



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

LINGUAGENS E TECNOLOGIAS: O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MEIO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS¹

Táise Neves Possani², Aldair Da Silva Nunes³.

¹ 1 Projeto de Extensão desenvolvido pelos professores e bolsista do curso de Letras da Unijui.

² 3 Professora orientadora e coordenadora do projeto de extensão. Mestre em História da Literatura e docente do curso de Letras da Unijui. E-mail: taise.possani@unijui.edu.br

³ 2 Aluno do curso de graduação em Letras – habilitação Língua Inglesa, bolsista PIBEX/UNIJUI 2012. E-mail: alda_sn@hotmail.com

Introdução

A formação de professores de línguas (materna e estrangeira) não se esgota assim que finalizam o curso de graduação ou especialização, visto que as demandas inerentes à profissão requerem contínua reflexão. Além disso, na Unijuí, tem-se como prática histórica do Curso de Letras o diálogo e parceria com secretarias e coordenadorias de educação da região de abrangência da universidade. Nessas instâncias de debate, tem-se observado que novas dificuldades surgem na mesma proporção em que as exigências do dia-a-dia se renovam. Essa renovação, em termos de ensino, pode ser observada pela natureza dos novos gêneros textuais que, de acordo com a literatura especializada, pode estar relacionada ao surgimento de novas motivações sociais (profissão, cargo exercido, etc.), ao aparecimento de novas circunstâncias de comunicação (os textos comerciais e/ou publicitários) e de novos suportes de comunicação (artigos de jornais, entrevistas televisivas, conferências online, chats). (MARCUSCHI, 2004).

Sob esse aspecto, Araújo (2007) sugere que o “hiato” entre ‘analfabetismo’ e ‘letramento digital’ pode ser diminuído a partir do momento em que o assunto passar a fazer parte de discussões e estudos com o intuito de vivenciar, na prática, alguns dos efeitos possíveis gerados pela utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, o que nem sempre é/foi visto em cursos de graduação, dado o caráter recente de tais discussões. Além disso, se faz necessário produzir subsídios para amenizar esse abismo existente entre aqueles que sabem utilizar a tecnologia e aqueles que não sabem. Foi justamente pensando nisso que nasceu o projeto Linguagens e Tecnologias: o processo de formação continuada de professores em meio às novas tecnologias, o qual tem possibilitado o diálogo entre escola e universidade no que se refere ao uso das TIC no âmbito escolar, bem como o letramento digital de professores e, em cosequência, de alunos.

Como objetivo geral, o projeto visa a ações de formação que ampliem o conhecimento teórico-científico dos acadêmicos, professores universitários, egressos e professores da comunidade, no intuito de disseminar e discutir os fundamentos teóricos e epistemológicos na perspectiva dos





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

gêneros textuais; observar e analisar propostas de ensino, operacionalizar e implementar material didático produzido pelos participantes, em busca de uma prática docente fundamentada e consciente; além de auxiliá-los no desenvolvimento e aprimoramento de seu letramento computacional. A partir do objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos: possibilitar a egressos do Curso de Letras, bem como aos professores da comunidade, um aprofundamento da reflexão sobre a prática pedagógica por meio de estudos teórico-metodológicos envolvendo a utilização da tecnologia em sua prática pedagógica, e visando ao desenvolvimento da potencialidades individuais e à ressignificação da ação docente; formar grupos de discussão com professores da rede pública de ensino; promover o debate, a troca, a difusão de experiências realizadas na área de línguas, a fim de ampliar e ressignificar a prática pedagógica; oferecer aos participantes subsídios para qualificar a atividade profissional em língua materna e estrangeira; apresentar, aos profissionais da área, conceitos recentes no âmbito do ensino de línguas (materna e estrangeira), com base na Linguística Aplicada, na literatura e nas demais linguagens, auxiliando-os a atuarem com maior segurança e qualidade no desenvolvimento de metodologias pertinentes.

Metodologia

As oficinas/módulos têm ocorrido na última sexta-feira de cada mês, tendo seu início em maio de 2013, nos turnos da tarde, com 4 horas de duração cada. Esses encontros estendem-se ao longo dos meses de maio e junho. Será oferecido certificado de participação. Prevê-se, após a última oficina/módulo organização/compilação do material produzido e organização das atividades para publicação, possivelmente por meio do Blog ou CD-ROM.

Resultados e discussões

Embora haja um número representativo de publicações envolvendo o trabalho com gêneros textuais diversos, parece não haver ainda muita ênfase em pesquisas que investiguem como os alunos, egressos da universidade, compreendem, operacionalizam e implementam material didático contemplando os gêneros do discurso, especialmente gêneros digitais, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira. Assim, entendemos que é crucial a relação entre formação específica e as TICs, dada a carência de formação nessa área. Conforme a legislação vigente, a educação, na dita Sociedade da Informação, transcende ao “treinamento” de pessoas para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas sim, almeja o desenvolvimento de competências que as permitam atuarem efetivamente em sua sociedade, tomando decisões fundamentadas em conhecimento, além, obviamente, de poderem operar, com “fluência”, diferentes meios e ferramentas presentes em sua rotina. Com base nisso, no que tange ao nível de graduação, mais especificamente aos cursos de formação de professores (Licenciaturas), deve-se trazer a teorização e recontextualização das TIC para a área específica de ensino de línguas.



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

Dessa forma, além do conhecimento aprofundado sobre gêneros e sequências didáticas, através da formação de um grupo de estudos com 3 (três) encontros semestrais, da elaboração de uma sequência didática, realizada no último encontro, o presente projeto pretende auxiliar os professores na elaboração de sequências didáticas em sala de aula, que contemplem a relação entre o que é visto no projeto e a real prática de sala de aula dos participantes. O projeto ora proposto é uma forma de construirmos materiais didáticos em conjunto, auxiliando os professores em atuação na rede pública a desenvolverem propostas didáticas diferenciadas - de certa forma - daquelas utilizadas em sua prática, não produzidas, muitas vezes, pela falta de tempo ou mesmo por falta de incentivo coletivo, e embasamento teórico recente.

Nesses mesmos termos, por meio de encontros mensais sistemáticos, já temos observado um pequeno deslocamento dos professores de sua posição muitas vezes de receptores de conhecimento, já que esses, aos poucos, têm passado a discutir e investigar sua prática docente, ao exporem angústias, incertezas, sucessos, insucessos no que se refere ao uso da TICs para fins didático-pedagógicos. Além disso, pretendemos perfilar a competência tecnológica dos participantes antes e depois das oficinas; publicar as experiências em seminários e encontros; e, finalmente, ser um mecanismo para possibilitar a educação inclusiva e social dos participantes. Enfim, tais práticas, mesmo ainda não concluídas já têm trazido resultados satisfatórios, como o engajamento de inúmeros professores, o seu contato com as TICs e o reflexo disso em sua prática na escola.

Conclusões

Por estar o projeto em andamento as conclusões aqui apresentadas são parciais, tendo por base somente as oficinas já realizadas com os professores nos meses de abril, maio e junho. Nesses meses, pode-se observar um bom engajamento dos docentes no processo. Além disso, a maior parte deles já pode considerar-se letrada tecnologicamente, sendo que as atividades do projeto muito auxiliaram para esse processo, desde o ano anterior. Assim, o projeto continua engajado em sua proposta inicial e prevê que ao final desse percurso terá não só se aproximando dos docentes da rede estadual de ensino para o diálogo e a troca de experiências, rompendo com as barreiras entre a academia e a escola, como também deixará suas marcas na prática dos professores, uma vez que esses já têm se mostrados mais seguros com relação aos temas e teorias estudadas, bem como com relação às TICs em sala de aula. Enfim, as ações até aqui realizadas pode também ser acompanhadas pelo blog do projeto, ferramenta que tem auxiliado do diálogo com os professores. Por fim, cabe mencionar que o Curso de Letras com o apoio do Curso de Ciência da Computação consolida por meio do projeto Linguagens e Tecnologias: o processo de formação continuada de professores em meio às novas tecnologias a inclusão digital de muitos professores, mas não de forma instrumental, e sim teórico-metodológica, a fim de que esses não só usem uma ferramenta tecnológica ou a web, mas criem, recriem, proponham materiais de ensino e maneiras de ensinar a partir delas..





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

Palavras-chave: Ensino; tecnologia; educação; gêneros textuais; gêneros digitais.

Agradecimentos

Agradecemos à Unijui pelo apoio ao projeto, bem como por possibilitar a bolsa PIBEX/UNIJUI, a qual qualifica as ações do projeto, bem como estimula os acadêmicos do Curso de Letras para participarem, junto aos seus professores, da Extensão nessa universidade.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, J. C. (Org.). Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antonio e XAVIER, Antonio C. (Orgs) Hipertexto e gêneros digitais. RJ: Lucerna, 2004.